

05/12/07

Celeste Correia

Assembleia da República Gabinete do Presidente
N.º de Entrada 23799
Classificação 01/01/04
Data 07.12.04



Bloco de Esquerda

Grupo Parlamentar

REQUERIMENTO Nº 164/X (3ª) - AC

Por determinação de Sua Excelência o  
Presidente da A.R. à DAPLEN

07.12.04

Rubén

**ASSUNTO:** Suspensão da Produção de Amoníaco na empresa Amoníaco de Portugal

**Apresentado por:** Mariana Aiveca

**Dirigido ao:** Ministério da Economia e Inovação

**Data:** 28.11.2007

A Empresa Amoníaco de Portugal decidiu suspender por tempo indeterminado a produção de Amoníaco.

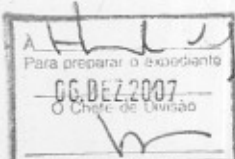
A empresa Amoníaco de Portugal que integra o grupo CUF – Adubos de Portugal, situado no Lavradio, com capacidade de produção média anual de 300.000 toneladas de Amoníaco.

A empresa Amoníaco de Portugal é a única produtora em Portugal de Amoníaco, desta dependem também, a jusante, em instalações fabris integradas no mesmo complexo, produção de ureia, ácido sulfúrico, dióxido de carbono, fertilizantes líquidos e aditivos para combustíveis.

A área de negócios do Amoníaco é um sector estratégico para o País, quer pela importância económica no plano nacional e de exportação, quer pela multiplicidade de aplicações nas mais diversas indústrias, quer, ainda, pelas características de indústria de ligação entre o sector petroquímico e produtos de adubos e fertilizantes de Alverca e Setúbal.

A vocação ambiental e de reciclagem, na utilização da matéria-prima combustível para a laboração desta unidade industrial que é proveniente do fim dos processos de refinação petroquímicos nacionais.

O aumento do preço do barril de petróleo e conseqüente aumento exponencial da matéria-prima ditaram por parte da Administração a suspensão por tempo indeterminado da produção de Amoníaco. Teme-se que tal medida possa levar ao encerramento da empresa e assim posto em causa várias centenas de postos de trabalho, directa e indirectamente, com os inerentes prejuízos graves para a região e para o País.

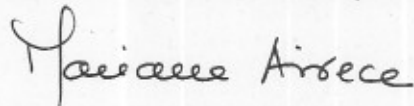


Torna-se portanto, urgente, uma tomada de medidas concertadas entre o governo, através do Ministério da Economia, Petrolgal e a Empresa Amoníacos de Portugal-SA, viabilizem a produção e se salvguarde os postos de trabalho.

Assim, ao abrigo das disposições regimentais em vigor, requeiro Ministério da Economia e Inovação, informação urgente sobre as seguinte questão:

- Que medidas pensa V.Ex. tomar, de uma forma concertada, para que a produção de Amoníaco da Empresa Amoníacos de Portugal-SA e os seus postos de trabalho sejam viabilizados ?

A Deputada do Bloco de Esquerda.



Mariana Aiveca.